

ENCONTRO DE PLANEJAMENTO DAS REDES SOLIDÁRIAS E DAS EXECUTORAS DAS BASES DE SERVIÇOS

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias



Ministério do
Meio Ambiente



Secretaria Nacional de
Economia Solidária



Ministério do
Trabalho e Emprego



Secretaria-Geral da
Presidência da República



Fundação
Nacional
de Saúde



Período: 27 a 30 de abril de 2015

Local: Brasília Imperial Hotel e Eventos - Setor Hoteleiro Sul (SHS), Quadra 3, Bloco H - Brasília – DF

Participantes: 100 participantes

Objetivo: Discussão com as Redes Solidárias e as Bases de Serviços de Apoio para construção do planejamento dos instrumentos do CATAFORTE III.

Execução: Escritório Nacional do CATAFORTE - CEADDEC - Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Emprego e Cidadania

PROGRAMAÇÃO	
27 DE ABRIL DE 2015	
8h às 9h30	Credenciamento e Acolhida - 90'
9h30 às 10h	Mística de Abertura (CEADEC) - 30'
10h às 10h30	Fala de Abertura (CEADEC e Comitê Estratégico e MNCR) - 30'
10h30 às 11h	Café – 30'
11h às 12h	Resgate Histórico do Projeto CATAFORTE CATAFORTE I – Formação, Assessoria Técnica e Formação em Redes (SENAES/MTE) - 15' CATAFORTE II – Logística em Redes de Cooperação (FBB) - 15' CATAFORTE III – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias (Secretaria Geral da Presidência da República) - 15' O CATAFORTE e o Fortalecimento das Organizações de Catadores/as (MNCR) - 15' Mediação: Catador (a)
12h às 13h30	ALMOÇO
13h30 às 14h	Redes de Cooperação Solidária (SENAES/MTE) – 30' Mediação: Catador (a)
14h às 14h45	Bases de Serviços e o Empoderamento d@s Catador@s (SENAES/MTE) - 45'
14h45 às 15h30	Bases de Serviços e Apoio às Redes Solidárias - Concepção, Responsabilidades e Governança. (FBB) - 45' Mediação: Catador (a)
15h30 às 16h10	Esclarecimentos - 40'
16h10 às 16h30	Café – 20'
16h30 às 18h00	Ações de Nivelamento Estrutural das Redes Solidárias: Aquisições de Equipamentos. (FUNASA) – 90' Mediação: Catador (a)

28 DE ABRIL DE 2015	
8h30 às 9h	Mística de Abertura (CEADEC) - 30'
9h às 09h40	Escritório Nacional do CATAFORTE - Estrutura, Responsabilidades, Equipe e Planejamento (CEADEC) - 40'
9h40 às 10h10	Apresentação e Oficina de Validação do Diagnóstico Inicial (CEADEC) - 30' Mediação: Catador (a)
10h10 às 10h30	Debate - 20'
10h30 às 10h50	Café – 20'
10h50 às 11h30	Operacionalização, Resultados esperados e Desafios do CATAFORTE III (SG/PR) - 40' Mediação: Catador (a)
11h30 às 12h	Debate - 30'
12h às 13h45	ALMOÇO
13h45 às 14h	Orientações aos Grupos de Planejamento (CEADEC)– 15'
14h às 15h30	Grupos de Trabalho para Planejamento dos Instrumentos do CATAFORTE III (CEADEC) - 90' - Plano de Negócios da Rede Solidária - Plano de Gestão Participativa da Rede Solidária - Plano Contábil da Rede Solidária - Plano de Logística dos EES - Projeto de Engenharia dos EES
15h30 às 15h50	Café – 20'
15h50 às 17h20	Grupos de Trabalho para Planejamento dos Instrumentos do CATAFORTE III (CEADEC) – 90' - Plano de Negócios da Rede Solidária - Plano de Gestão Participativa da Rede Solidária - Plano Contábil da Rede Solidária - Plano de Logística dos EES - Projeto de Engenharia dos EES
17h20 às 18h	Sistematização dos Grupos de Trabalho - 40'

29 DE ABRIL DE 2015	
8h30 às 9h	Mística de Abertura (CEADEC) - 30'
9h às 10h	Apresentação das Sistematizações (CEADEC) - 60' Mediação: Catador (a)
10h às 10h30	Planejamento e Cronograma das Ações (CEADEC) - 30' - Responsáveis e Prazos
10h30 às 10h50	Café – 20'
10h50 às 12h	Planejamento e Cronograma das Ações (Continuação) - 70'
12h às 14h	ALMOÇO
14h às 16h	Planejamento e Cronograma das Ações (Continuação) - 120'
16h às 16h20	Café – 20'
16h20 às 18h	Fechamento do Cronograma das Ações - 100'

30 DE ABRIL DE 2015	
8h30 às 9h	Mística de Abertura (CEADEC) - 30'
9h às 9h40	Orientações de perfil para as contratações de profissionais pelas Bases de Serviços - 40' (CEADEC) Mediação: Catador (a)
9h40 às 10h20	Esclarecimentos – 40'
10h20 às 10h40	Café – 20'
10h40 às 11h20	Procedimentos Administrativos para as Bases de Serviços - 40' (FBB) Mediação: Catador (a)
11h20 às 12h	Esclarecimentos – 40'
12h às 12h30	Avaliação e Encerramento - 30'
12h30 às 14h	ALMOÇO

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

Encontro de Planejamento das Redes Solidárias e das executoras das Bases de Serviços

Orientações Conceituais

Sumário

INTRODUÇÃO	3
APRESENTAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS E APOIO AO DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E CIDADANIA (CEADEC)	5
OBJETIVOS E FINALIDADES DO PROJETO CATAFORTE: NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM REDES SOLIDÁRIAS	8
ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO CATAFORTE: NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM REDES SOLIDÁRIAS	13
REDES SOLIDÁRIAS E BASES DE SERVIÇOS DO PROJETO CATAFORTE: NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS EM REDES SOLIDÁRIAS	18

Introdução

Os catadores e catadoras de materiais recicláveis do nosso país passaram a ser reconhecidos profissionalmente em 2002, após percurso desde a criação das primeiras entidades laborais na década de 1980 e iniciada a sua organização política, que tem se ampliado em termos organizacionais e de abrangência territorial na última década. Muitos são os desafios enfrentados e, também, a enfrentar. Para tanto, a Economia Solidária tem sido adotada como processo de inclusão socioprodutiva desses trabalhadores e trabalhadoras, de um lado para implantação e eficácia das políticas públicas, e de outro como opção política do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis - MNCR – cuja atuação tem sido de pressão e de articulação com o Poder Público a nível Federal, Estadual e Municipal. A tônica se dá na organização produtiva através de empreendimentos econômicos solidários (cooperativas, associações e redes de cooperação), cujos princípios propiciam a organização política.

Nessa perspectiva organizativa são elaboradas as políticas, os programas e os projetos. Assim atua o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis - CIISC, criado em



“A Economia Solidária tem sido adotada como processo de inclusão socioprodutiva desses trabalhadores e trabalhadoras.”

2003. O desenvolvimento de projetos como o CATAFORTE I – Fortalecimento do Associativismo, CATAFORTE II – Logística Solidária e demais projetos da economia solidária proporcionaram avanços nos processos de trabalho - ainda que não suficientes - avanços nas cadeias produtivas, na autogestão, na formação política com vistas ao enfrentamento das questões relacionadas ao mercado capitalista individualista e competitivo. Exemplos como a logística solidária e outras atividades trazem o desafio do acesso a conhecimentos avançados e ao processo dialógico do trabalho como um ato educativo, com a associação dos saberes técnicos, gerenciais e políticos coerentes com os princípios da economia solidária, na luta pela emancipação dos trabalhadores e das trabalhadoras e pela mudança na forma como são vistos e se colocam na sociedade.

Este material informativo tem por objetivo esclarecer para as Redes Solidárias e Bases de Serviço do CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias, alguns pontos importantes sobre o funcionamento do projeto. Explicaremos ao longo desta cartilha as atribuições de cada ferramenta que compõe a estrutura de atuação do CATAFORTE III.

SEJAM TODAS E TODOS BEM VINDOS!!!

Apresentação do Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania (CEADEC)

A criação do CEADEC como organização não governamental, em 1999, nasceu do sonho coletivo de ajudar a transformar a realidade vivida por trabalhadores e trabalhadoras de Sorocaba e região, em uma época de grande desemprego e dificuldades econômicas e sociais. Sonho compartilhado por lideranças sindicais e comunitárias, empresários e profissionais de diversas áreas que atuavam nos movimentos sociais e sindical de Sorocaba.

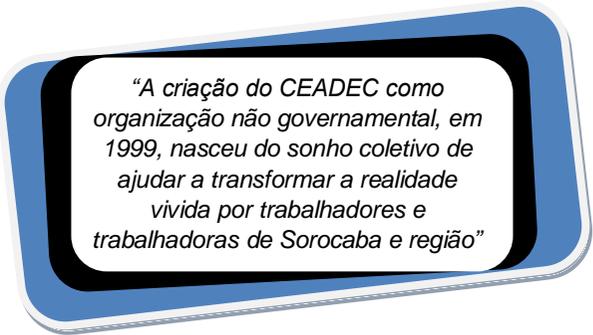
A primeira atuação conjunta destas lideranças apoiou trabalhadores e trabalhadoras de empresas em estado falimentar, instaladas no município de Sorocaba, a se organizarem em cooperativas de produção visando a autogestão dos empreendimentos e o combate ao desemprego. Depois, lideranças do CEADEC, em parceria com a Paróquia Cristo Rei, localizada na Zona Norte do município de Sorocaba/SP, ajudaram a organizar trabalhadores e trabalhadoras desempregados em torno da coleta seletiva dos resíduos sólidos, nascendo, desta ação articulada, a Cooperativa de Reciclagem de Sorocaba (Coreso), a primeira cooperativa de catadores e catadoras de materiais recicláveis da região de Sorocaba no estado de São Paulo.

Ainda na região de Sorocaba, o CEADEC e parceiros locais contribuíram com a organização de outras cooperativas e grupos

de catadores e catadoras de materiais recicláveis nos municípios de Salto de Pirapora, Votorantim, Capão Bonito, Araçoiaba da Serra, Itapeva e Guapiara.

Com estas organizações de catadores e catadoras, o CEADEC articulou e apoiou no ano 2001, na cidade de Votorantim, o 1º Encontro Regional dos Catadores de Materiais Recicláveis da região de Sorocaba. Nesse encontro, os catadores e catadoras elegeram uma Coordenação Regional de Catadores e Catadoras, construíram uma "Carta de Princípios" e criaram a primeira Rede Solidária de cooperativas e associações de catadores e catadoras de materiais recicláveis do país, que, desde o ano de 2003, passou a ser chamada de Rede

Solidária Cata-Vida, e no ano de 2011 foi formalizada como cooperativa de 2º grau. A rede é atualmente integrada por 23 cooperativas e associações.



“A criação do CEADEC como organização não governamental, em 1999, nasceu do sonho coletivo de ajudar a transformar a realidade vivida por trabalhadores e trabalhadoras de Sorocaba e região”

Para avançar no processo de verticalização da coleta seletiva, implantado desde 2011, lideranças do CEADEC, Rede Solidária Cata-Vida, Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo de Campinas (CRCA) e da Rede Reciclamp, articularam e colocaram em prática a primeira experiência de

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

trabalho Inter Redes de Catadores do país. Esta atuação Inter Redes tem proporcionado uma gestão compartilhada da Unidade de Beneficiamento, envolvendo a comercialização conjunta dos materiais, a abertura de novos mercados, o incremento na renda dos cooperados e todos os aspectos da gestão – financeiros, administrativos, operacionais, entre outros.

Acreditamos que, com a execução do Projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias, no qual o CEADec atua com Escritório Nacional, e as experiências da articulação Inter Redes vividas por nossos profissionais no Estado de São Paulo, poderemos contribuir para a sustentabilidade econômica de empreendimentos de catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis através do compartilhamento de experiências de comercialização e verticalização da cadeia de resíduos sólidos e do fortalecimento da autogestão nos empreendimentos, qualificando-os para comercialização conjunta, obtenção de contratos de prestação de serviços de coleta seletiva e realização de serviços de logística reversa.

Objetivos e Finalidades do Projeto CATAFORTE: Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

Com a implementação das ações do CATAFORTE - Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias vislumbra-se o acesso das redes solidárias a contratos junto ao poder público para prestação de serviços de coleta seletiva, contratos junto a indústrias para a realização de serviços de logística reversa, a realização de comercialização conjunta e o avanço na cadeia produtiva, por meio do beneficiamento, com a agregação de valor aos materiais recicláveis.

Para isso o Projeto CATAFORTE atuará na estruturação de negócios sustentáveis em redes solidárias de catadores e catadoras de materiais recicláveis. Cada Rede Solidária irá elaborar, de forma participativa, com orientação de assessores especializados, um Plano de Negócios Sustentáveis, que norteará os investimentos a serem feitos nelas. Além do reforço do processo autogestionário, no Plano de Negócios Sustentáveis, serão estimuladas ações que podem abranger oportunidades negociais a seguir descritas.

a) Comercialização em rede

É a comercialização conjunta de materiais recicláveis, beneficiados ou não, realizada solidariamente entre os empreendimentos econômicos de catadores e catadoras organizados e articulados.

b) Prestação de serviços

Entendemos como a contratação dos Empreendimentos Econômicos Solidários, pela Prefeitura ou empresa privada, para prestação remunerada de serviços de coleta seletiva e triagem, educação ambiental, sensibilização de colaboradores, coleta de recicláveis, destruição de documentos confidenciais (bancos, ministérios, cartórios), prestação de serviços ambientais (planos de coleta, classificação de resíduos, gestão operacional, transporte e destinação correta), declaração de destinação correta de resíduos, e declaração de sustentabilidade para grandes geradores.

c) Logística Reversa

Definida com base no Inciso XII, do art. 3º, da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em que se considera como instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.



d) Verticalização de Produção

Qualquer ação ou ações de beneficiamento que agreguem valor aos materiais recicláveis, seja por meio de processos industriais ou processamento de matérias para a geração de produtos com

design diferenciado, realizadas por redes solidárias, com o objetivo de avançar nos elos da cadeia de valor.

e) Outras oportunidades negociais, identificadas a partir do Plano de Negócios Sustentáveis

As quatro oportunidades negociais mencionadas não esgotam as possibilidades de aquisição de recursos por meio do Projeto, sendo possível o investimento em outras oportunidades identificadas nos Planos de Negócios Sustentáveis.

O contexto no qual serão desenvolvidas as atividades do Projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias envolvem duas grandes políticas públicas que refletem diretamente sobre o trabalho das catadoras e catadores no país através da inclusão socioproductiva destes trabalhadores e trabalhadoras. São elas: Economia Solidária e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

f) Economia Solidária

De acordo com o Fórum Brasileiro de Economia Solidária tal economia pode ser um poderoso instrumento de combate à exclusão social ao se apresentar como alternativa viável para a geração de trabalho e renda, ao propor uma organização da produção e da reprodução da sociedade que contribui para a superação das desigualdades sociais, difundindo valores como a solidariedade, a cooperação e a autogestão.

Essas organizações que surgem no contexto de economia solidária, denominadas empreendimentos econômicos solidários (EES), compreendem as diversas modalidades de organização econômica,

originadas da livre associação dos trabalhadores e trabalhadoras, com base em princípios de autogestão, cooperação, eficiência e viabilidade.

Estes empreendimentos são iniciativas de projetos produtivos coletivos, cooperativas populares, cooperativas de coleta e reciclagem de materiais recicláveis, redes solidárias de produção, comercialização e consumo, instituições financeiras voltadas para empreendimentos populares solidários, empresas autogestionárias, cooperativas de prestação de serviços, entre outras, que dinamizam as economias locais, garantem trabalho digno e renda às famílias envolvidas, além de promover a preservação ambiental.

g) Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS (Lei nº 12.305/2010)

O objetivo principal da Política Nacional de Resíduos Sólidos é a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos.

A PNRS é inovadora ao propor a **responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos**, uma vez que, no aspecto de sustentabilidade socioambiental urbana, a Lei obriga a participação da sociedade na separação dos resíduos, além de possibilitar a inserção das associações e cooperativas de catadores e catadoras no sistema de coleta seletiva. Dentre os benefícios gerados pela

gestão compartilhada dos resíduos sólidos estão a valorização do trabalho do catador, sua inclusão social, garantia de maior quantidade e qualidade do material.

Com a nova Lei são estabelecidas diretrizes para a implantação da **coleta seletiva com a inclusão dos catadores e catadoras**. Em seu art. 18, inciso II, “prevê a implantação da coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores e catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda”.

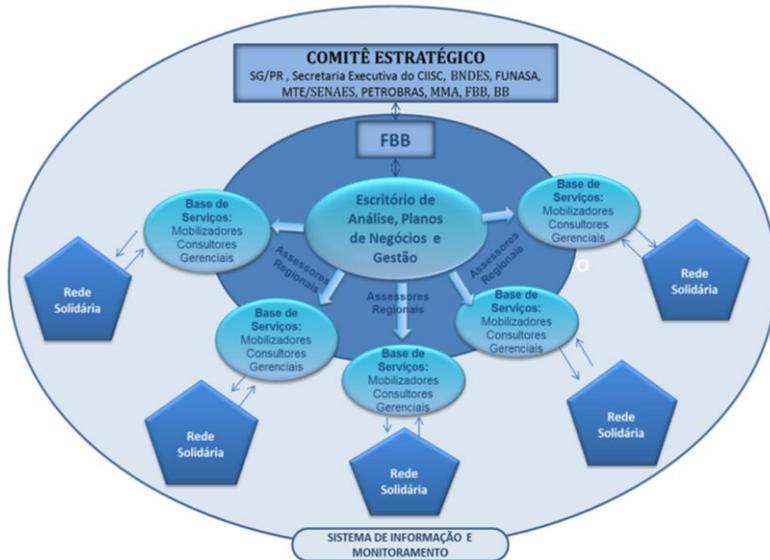
Cria metas importantes que irão contribuir para a eliminação dos lixões e organiza instrumentos de planejamento nos níveis nacional, estadual, microrregional, intermunicipal, metropolitano e municipal; além de impor a elaboração dos **Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS**.

Nesse sentido é indiscutível que a Lei nº 12.305/10 tenha alcance para além do âmbito ambiental, abrangendo também o social, o cultural, o econômico, o tecnológico e o de saúde pública. O resíduo é um bem capaz de gerar trabalho e renda e de promover a cidadania.

A Lei 12.305/10, no seu artigo 36, prevê a coleta seletiva como um DEVER a ser observado pelos Municípios. Portanto, além da erradicação dos lixões, todos os Municípios estão obrigados a implementar a coleta seletiva, em todo o seu território, com a **prioritária integração dos catadores e catadoras**, inclusive como medida necessária para o encerramento dos lixões. A implementação do Plano Municipal de Gestão Integrada de

Resíduos Sólidos (PMGIRS) exige dos governos, das empresas e dos cidadãos uma fundamental mudança de rumo e de cultura: recuperar ao máximo os diversos tipos de resíduos recicláveis, sejam eles de responsabilidade pública ou privada, e dispor o mínimo em aterros sanitários.

Estrutura de Funcionamento do Projeto CATAFORTE: Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias



O Projeto CATAFORTE - Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias contará com uma estrutura de governança e de gestão integrada com as seguintes instâncias e atores:

a) Comitê Estratégico – composto pela Secretaria-Geral da Presidência da República, o BNDES, FUNASA/MS, PETROBRAS, Ministério do Meio Ambiente, SENAES/MTE, Fundação Banco do Brasil e Banco do Brasil. Tem como finalidade definir as diretrizes estratégicas do Projeto, aprovar os Planos de Negócios Sustentáveis das Redes e realizar o acompanhamento estratégico das ações.

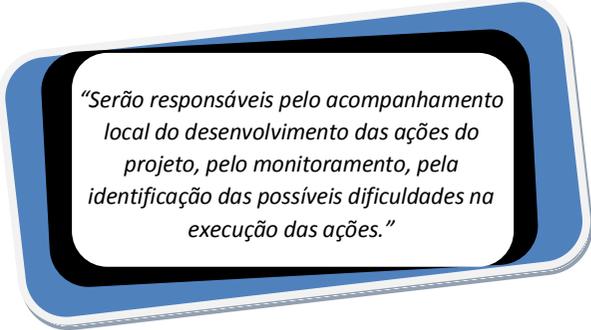
b) Fundação Banco do Brasil – representante do Comitê Estratégico junto ao Escritório de Projetos. Será responsável pelo gerenciamento do Projeto e pelo encaminhamento / acompanhamento das diretrizes estabelecidas.

c) Escritório Nacional – estrutura de gestão nacional das ações do projeto, com caráter operacional e composto por equipe de profissionais especialistas na gestão de projetos, que atuarão nas fases de contratação e acompanhamento da elaboração dos Planos de Negócios Sustentáveis, no acompanhamento operacional das

“Com a implementação das ações do CATAFORTE - Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias vislumbra-se o acesso das redes solidárias a contratos junto ao poder público para prestação de serviços de coleta seletiva.”

ações junto a assessores locais, na compilação das informações sobre o desenvolvimento dos

projetos, na elaboração periódica de relatórios, na elaboração de conteúdos teóricos e metodologias referenciais para as capacitações, no acionamento de profissionais constantes em banco de consultores especialistas para atuação em questões



“Serão responsáveis pelo acompanhamento local do desenvolvimento das ações do projeto, pelo monitoramento, pela identificação das possíveis dificuldades na execução das ações.”

específicas das redes solidárias e na coordenação do sistema de monitoramento.

d) Conselho Gestor da Rede Solidária – cada rede solidária, imediatamente após a formalização de instrumento para execução do projeto, organizará o Conselho Gestor da Rede Solidária, composto por representantes dos empreendimentos, para realizar o acompanhamento das ações desenvolvidas pela Base de Serviços e tomar decisões necessárias à execução do projeto da rede.

e) Assessores regionais – profissionais representantes do Escritório Nacional que atuarão junto às Redes Solidárias. Serão responsáveis pelo acompanhamento local do desenvolvimento das ações do projeto, pelo monitoramento, pela identificação das possíveis dificuldades na execução das ações e pela apresentação ao Escritório Nacional dos relatórios periódicos referentes à(s) rede(s) sob sua responsabilidade.

f) Bases de Serviço de Apoio às Redes - para cada uma das Redes de Cooperação solidária de empreendimentos de catadores e catadoras de materiais recicláveis será constituída uma equipe com as seguintes características:

a. Consultoria Gerencial – equipe de profissionais especializados, contratados com recursos do Projeto para planejamento e implementação das ações previstas no Plano de Negócios Sustentáveis. Desempenhará as ações com vistas a viabilizar o alcance dos objetivos. Atuará de forma a subsidiar as decisões do Conselho Gestor da Rede e trabalhará em conjunto com o Mobilizador Catador e com o Jovem Catador. Estes serão conjuntamente responsáveis pela alimentação do sistema de monitoramento do projeto.

b. Catadores(as) Mobilizadores(as) – catadores e catadoras de materiais recicláveis que atuarão junto à equipe de consultoria gerencial e ao assessor regional, de forma a promover o diálogo da realidade da rede com relação aos aspectos técnicos do projeto. Serão pelo menos dois catadores ou catadoras por Rede Solidária, que serão corresponsáveis pela inserção de dados no sistema de monitoramento do projeto. Estes catadores e catadoras deverão ter perfil conciliador, mediador, espírito de liderança, capacidade de integração grupal e dinamismo junto ao assessor gerencial e aos empreendimentos da rede. Os profissionais selecionados devem ter atuação comprovada junto às cooperativas e/ou associações vinculadas à rede.

g) Redes de Cooperação de Empreendimentos Econômicos Solidários: grupo de cooperativas e associações de catadores e catadoras de materiais recicláveis para atuação conjunta nas atividades de fortalecimento organizacional, produtivo e econômico na cadeia da reciclagem. Do ponto de vista formal, essas redes podem ser constituídas legalmente como cooperativa de segundo grau, central de cooperativas e associações, ou articuladas a partir de uma cooperativa singular ou associação de referência da rede.

Redes Solidárias e Bases de Serviços do Projeto CATAFORTE: Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

Área do Assessor Regional 1

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
SALVADOR - BA	REDE CATABAHIA METROPOLITANA	COOPERATIVA DE CATADORES AGENTES ECOLÓGICOS DE CANABRAVA - CAEC	COOPERATIVA DE CATADORES AGENTES ECOLÓGICOS DE CANABRAVA - CAEC
VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	REDE CATABAHIA SUDOESTE	COOPERATIVA DE CATADORES RECICLA CONQUISTA	COOPERATIVA DE CATADORES RECICLA CONQUISTA

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDARIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
FORTALEZA - CE	REDE CEARÁ	REDE DOS CATADORES (AS) DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS DO ESTADO DO CEARÁ	CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL CEARÁ
CAMPINA GRANDE - PB	REDE CATA-PB	COOPERATIVA DE TRABALHADORES DE MATERIAIS - COTRAMARE	CÁRITAS BRASILEIRA REGIONAL NE II

Área do Assessor Regional 2

LOCALIDADE	REDE SOLIDARIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
NOVO HORIZONTE - SP	REUNI	ASSOCIAÇÃO DE RECICLADORES DE NOVO HORIZONTE - ARNH	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CARROCEIROS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - ANCAT
CAMPINAS - SP	REDE REICLAMP	COOPERATIVA CENTRAL DE COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS DE CAMPINAS E REGIÃO - REICLAMP	COOPERATIVA CENTRAL DE COLETA E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS DE CAMPINAS E REGIÃO - REICLAMP

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDARIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
ASSIS - SP	REDE CATAOESTE	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ASSIS E REGIÃO	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ASSIS E REGIÃO
OURINHOS - SP	REDE CATARECICLA	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS -CCMRO	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE OURINHOS - CCMRO
SOROCABA - SP	REDE SOLIDÁRIA CATAVIDA	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE SOROCABA - CORESO	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE SOROCABA - CORESO

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDARIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
ORLÂNDIA - SP	REDE ANASTÁCIA	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS REICLADORES DE ORLÂNDIA - COOPERLOL / ASSOCIAÇÃO MUNDO MELHOR	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS REICLADORES DE ORLÂNDIA - COOPERLOL / ASSOCIAÇÃO MUNDO MELHOR
MOGI DAS CRUZES - SP	REDE CATASAMPA	REDE DE COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO	REDE DE COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Área do Assessor Regional 3

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
JANAÚBA - MG	REDE CATANORTE	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS UNIDOS POR JANAÚBA - ASCAJ	INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - INSEA
CATAGUASES - MG	REDE ZONA DA MATA	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE RECICLÁVEIS DE CATGAGUASES - ASCATAG	INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - INSEA
JOÃO MONLEVADE - MG	REDE CATAVALES	ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES DE LIMPEZA E MATERIAIS RECICLCAVEIS DE JOAO MONLEVADE - ATLIMARJOM	INSTITUTO NENUCA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - INSEA

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
RIO DE JANEIRO - RJ	FEBRACOM	FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS DE MATERIAIS REICLÁVEIS, RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - FEBRACOM	FEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS DE MATERIAIS REICLÁVEIS, RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO AMBIENTAL - FEBRACOM
RIO DE JANEIRO - RJ	REDE RECICLA RIO	REDE NACIONAL DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS RECICLA RIO	REDE NACIONAL DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS RECICLA RIO

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
BELO HORIZONTE - MG	REDESOL	COOPERATIVA CENTRAL REDE SOLIDÁRIA DOS TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MINAS GERAIS - REDESOL	COOPERATIVA CENTRAL REDE SOLIDÁRIA DOS TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MINAS GERAIS - REDESOL
BELO HORIZONTE - MG	CATAUNIDOS	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DOS CATADORES DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CATAUNIDOS	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DOS CATADORES DA REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CATAUNIDOS
DUQUE DE CAXIAS - RJ	REDE MOVIMENTO	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DO ATERRO METROPOLITANO DO JARDIM GRAMACHO - ACAMJG	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CARROCEIROS E CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - ANCAT

Área do Assessor Regional 4

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
BRASÍLIA - DF	REDE ALTERNATIVA	ASSOCIAÇÃO RECICLE A VIDA	ASSOCIAÇÃO RECICLE A VIDA
BRASÍLIA - DF	CENTCOOP - DF	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DF - CENTCOOP-DF	COOPERATIVA DE SERVIÇOS E IDEIAS AMBIENTAIS - ECOIDEIA
GOIÂNIA - GO	REDE UNIFORTE	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE LIXO - COPREC	COOPERATIVA DE RECICLAGEM DE LIXO - COPREC
BELÉM - PA	REDE RECICLA PARÁ	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES DAS ÁGUAS LINDAS - ARAL	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES DAS ÁGUAS LINDAS - ARAL

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
PALMAS - TO	RECCAMTO	REDE CENTRAL DE COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO TOCANTINS – RECCAMTO	<i>Contratação em andamento</i>

Área do Assessor Regional 5

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
CAMPO GRANDE - MS	COOPERFORT	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS ATERROS DE MATO GROSSO DO SUL - ATMARAS	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NOS ATERROS DE MATO GROSSO DO SUL - ATMARAS
CURITIBA - PR	REDE INTERECO	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – NATUREZA LIVRE	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – NATUREZA LIVRE

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
PINHAIS - PR	REDE CATAPARANÁ	ASSOCIAÇÃO DOS RECICLADORES DE PINHAIS - AREPI	INSTITUTO LIXO E CIDADANIA
MARINGÁ - PR	REDE COOPERCENTRAL	COOPERATIVA CENTRAL DO COMPLEXO DE TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – COOPERCENTRAL	INSTITUTO LIXO E CIDADANIA

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
PARANAÍ - PR	REDE ARENITO CAIUÁ	COOPERATIVA DE SELECAO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PRESTACAO DE SERVICOS DE PARANAÍ - COOPERVAI	INSTITUTO LIXO E CIDADANIA
MARECHAL CÂNDIDO RONDON - PR	REDE COOPERAGIR	COOPERATIVA DOS AGENTES AMBIENTAIS - COOPERAGIR	COOPERATIVA DOS AGENTES AMBIENTAIS - COOPERAGIR

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
NOVO HAMBURGO - RS	REDE CENTRAL DE COOPERATIVAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO VALE DOS SINOS - COOPETSINOS	COOPERATIVA COOLABORE	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO BRASIL – UNISOL/BRASIL
CANOAS - RS	REDE COOPERCAN	COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE CANOAS LTDA - COOPCAMATE	COOPERATIVA DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DE CANOAS LTDA - COOPCAMATE

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

LOCALIDADE	REDE SOLIDÁRIA	PROPONENTE CATAFORTE	BASE DE SERVIÇOS
ITAJAÍ - SC	REDE COOPERHORIZONTE	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CATADORES DE MATERIAL RECICLÁVEL DA FOZ RIO ITAJAÍ - COOPERFOZ	CENTRAL DE COOPERATIVAS E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO BRASIL – UNISOL/BRASIL

Composição da Equipe do Escritório Nacional do CATAFORTE:

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

Coordenação Geral

Rita de Cássia Gonçalves Viana

Especialista Pedagógico

Kleiton Bueno Bezerra da Silva

Especialista Mobilizador

Rodrigo Passos Barreto

Especialistas Engenheiros

André Luis Hilsdorf

Cristina Mendes Altavilla Luttner

Assessores Regionais

Celi Márcio Silva Santos

Fagner Antônio Jandrey

Maria da Conceição Silva de Oliveira

Nara Barreto Malta

Tiago Vilaronga

Assistente Executiva

Érika Cristina Dutra

Auxiliares Administrativos

Adriana de Almeida Corrêa

Rafael Rocha de Souza Neves

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

Cronograma para entrega de Produtos e Serviços (Bases de Serviços e Escritório Nacional do CATAFORTE)

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Plano de Negócios Sustentáveis para as Redes Solidárias	Contrata profissionais para elaboração do Plano de Negócios Sustentáveis	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 20 de maio de 2015
	Capacita as Bases Serviços na metodologia de elaboração dos Planos de Negócios Sustentáveis	Escritório Nacional / CEADDEC	De 08 a 11 de junho
	Elabora e encaminha ao Escritório Nacional versão parcial dos Planos de Negócios Sustentáveis	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 12 de junho até 30 de agosto
	Acompanha a elaboração dos Planos de Negócios Sustentáveis a partir da avaliação dos produtos parciais apresentados pelas Bases de Serviço e Redes Solidárias e, a partir dos relatos semanais dos assessores regionais, solicita ajustes quando necessário.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 11 de junho até 30 de agosto
	Avalia, aprova e submete a versão final dos Planos de Negócios Sustentáveis para validação do Comitê Estratégico	Escritório Nacional / CEADDEC	De 30 de agosto até 15 de setembro
	Recebe do Comitê Estratégico o aval ou as recomendações de ajustes e solicita às Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços as providências quando for o caso.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 15 de setembro até 25 de setembro

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Plano de Negócios Sustentáveis para as Redes Solidárias	Realiza os ajustes solicitados e encaminha ao Escritório Nacional	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 25 de setembro até 30 de outubro
	Acompanha as providências e avalia se os ajustes foram realizados	Escritório Nacional / CEADec	De 30 de outubro até 20 de novembro
	Submete ao Comitê Estratégico a versão do Plano de Negócios Sustentáveis com ajustes.	Escritório Nacional / CEADec	Até 20 de novembro
	Recebe validação do Comitê Estratégico e informa às Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços.	Escritório Nacional / CEADec	De 21 de novembro até 30 de novembro
	Encaminha Relatórios Mensais de Controle e Monitoramento da Execução do Plano de Negócios Sustentáveis	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Dezembro / 15 Janeiro / 16 Fevereiro / 16 Março / 16 Abril / 16 Maio / 16 Junho / 16 Julho / 16 Agosto / 16 Setembro / 16 Outubro / 16 Novembro / 16 Dezembro / 16 Janeiro / 17 Fevereiro / 17 Março / 17 Abril / 17 Maio / 17

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Planos de Logística para os Empreendimentos Econômicos Solidários	Contrata os profissionais para elaboração dos Planos de Logística	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 30 de junho de 2015
	Realiza oficina de desenvolvimento de metodologias de planejamento e aperfeiçoamento de processos operacionais e layouts internos de produção, armazenamento e logística de empreendimentos econômicos solidários.	Escritório Nacional / CEADec	Até 30 de julho
	Elabora e encaminha ao Escritório Nacional versões parciais dos Planos de Logística	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 1 de agosto até 30 de outubro
	Acompanha a elaboração dos Planos de Logística a partir da avaliação dos produtos parciais apresentados pelas Bases de Serviço e Redes Solidárias e, a partir dos relatos semanais dos assessores regionais, solicita ajustes quando necessário.	Escritório Nacional / CEADec	De 1 de agosto até 30 de outubro
	Avalia, aprova e submete a versão final dos Planos de Logística para validação do Comitê Estratégico	Escritório Nacional / CEADec	De 30 de outubro até 16 de novembro
	Recebe do Comitê Estratégico o aval ou as recomendações de ajustes e solicita às Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços as providências quando for o caso.	Escritório Nacional / CEADec	De 16 de novembro até 27 de novembro
	Realiza os ajustes solicitados e encaminha ao Escritório Nacional	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 27 de novembro até 20 de dezembro
	Acompanha as providências e avalia se os ajustes foram realizados	Escritório Nacional / CEADec	De 20 de dezembro até 10 de janeiro de 2016
	Submete ao Comitê Estratégico a versão dos Planos de Logística com ajustes.	Escritório Nacional / CEADec	Até 10 de janeiro
Recebe validação do Comitê Estratégico e informa às Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Escritório Nacional / CEADec	De 10 de janeiro até 20 de janeiro	

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Projeto de Engenharia para os Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede	Contrata os profissionais para elaboração dos Projetos de Engenharia	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 30 de julho de 2015
	Realiza oficina de desenvolvimento de metodologias de elaboração e aperfeiçoamento de projetos estruturais de construção e reformas de galpões de produção.	Escritório Nacional / CEADDEC	Até 30 de agosto
	Elabora e encaminha ao Escritório Nacional versão parcial dos Projetos de Engenharia	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 30 de agosto até 30 de novembro
	Acompanha a elaboração dos Projetos de Engenharia a partir da avaliação dos produtos parciais apresentados pelas Bases de Serviço e redes solidárias e, a partir dos relatos semanais dos assessores regionais, solicita ajustes quando necessário.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 30 de agosto até 30 de novembro
	Avalia, aprova e submete a versão final dos Projetos de Engenharia para validação do Comitê Estratégico	Escritório Nacional / CEADDEC	De 30 de novembro até 15 de dezembro
	Recebe do Comitê Estratégico o aval ou as recomendações de ajustes e solicita às redes as providências quando for o caso.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 15 de dezembro até 10 de janeiro 2016
	Realiza os ajustes solicitados e encaminha ao Escritório Nacional	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 10 de janeiro até 10 de fevereiro
	Acompanha as providências e avalia se os ajustes foram realizados	Escritório Nacional / CEADDEC	De 10 de fevereiro até 1 de março
	Submete ao Comitê Estratégico a versão dos Projetos de Engenharia com ajustes.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 10 de fevereiro até 1 de março
	Recebe validação do Comitê Estratégico e informa às Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 1 de março até 11 de março

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Plano Contábil para a Rede Solidária	Contrata os profissionais para elaboração do Plano de Contabilidade	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 30 de junho de 2015
	Realiza oficina de desenvolvimento de metodologias de elaboração e implantação de Planos de Contabilidade das redes de cooperação.	Escritório Nacional / CEADDEC	Até 30 de outubro
	Elabora e encaminha ao Escritório Nacional versão parcial do Plano de Contabilidade	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 30 de outubro até 30 de novembro
	Acompanha a elaboração do Plano de Contabilidade a partir da avaliação dos produtos parciais apresentados pelas Bases de Serviço e redes solidárias e, a partir dos relatos semanais dos assessores regionais, solicita ajustes quando necessário.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 30 de novembro até 10 de janeiro de 2016
	Implementa o Plano de Contabilidade	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 11 de janeiro de 2016 até 30 de novembro de 2017
	Monitora a implementação do Plano de Contabilidade e reporta as ações ao Comitê Estratégico	Escritório Nacional / CEADDEC	De 11 de janeiro de 2016 até 30 de novembro de 2017
	Encaminha Relatórios Trimestrais de Implementação dos Planos Contábeis	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Setembro / 15 Dezembro / 15 Março / 16 Junho / 16 Setembro / 16 Dezembro / 16 Março / 17 Junho / 17 Setembro / 17 Dezembro / 17

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Plano de Gestão Participativa para a Rede Solidária	Contrata os profissionais para elaboração do Plano de Gestão Participativa	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 30 de maio de 2015
	Realiza oficina de desenvolvimento de metodologias de elaboração e implantação de Planos de Gestão Participativa das redes de cooperação.	Escritório Nacional / CEADDEC	Até 30 de junho
	Elabora e encaminha ao Escritório Nacional versão parcial do Plano de Gestão Participativa	Empreendimentos Econômico Solidários, Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 30 de junho até 30 de setembro
	Acompanha a elaboração do Plano de Gestão Participativa a partir da avaliação dos produtos parciais apresentados pelas Bases de Serviço e redes solidárias e, a partir dos relatos semanais dos assessores regionais, solicita ajustes quando necessário.	Escritório Nacional / CEADDEC	De 30 de junho até 30 de setembro
	Implementa o Plano de Gestão Participativa	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	De 1 de outubro 2015 até 30 de novembro de 2017
	Monitora a implementação do Plano de Gestão Participativa e reporta as ações ao Comitê Estratégico	Escritório Nacional / CEADDEC	De 1 de outubro 2015 até 30 de novembro de 2017
	Encaminha Relatórios semestrais do Plano de Gestão Participativa	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Novembro / 15 Maio / 16 Novembro / 16 Maio / 17 Novembro / 17

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

PRODUTO ou SERVIÇO	Etapas	Responsáveis	Prazos
Catadoras(es) Mobilizadoras(es)	Contrata as(os) Catadoras(es) Mobilizadoras(es) para auxiliar na mobilização da Rede Solidária e no monitoramento da execução do Plano de Negócios tentáveis	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Até 20 de maio de 2015
	Realiza oficina de formação de catadores mobilizadores sociais. Atividade de 40 horas para 160 pessoas, dentre mobilizadores sociais, representante das Bases, assessores regionais e convidados.	Escritório Nacional / CEADDEC	Até 30 de junho
	Encaminha Relatórios Bimestrais das Atividades de Mobilização	Redes Solidárias e executoras das Bases de Serviços	Julho / 15 Setembro / 15 Novembro / 15 Janeiro / 16 Março / 16 Maio / 16 Julho / 16 Setembro / 16 Novembro / 16 Janeiro / 17 Março / 17 Maio / 17 Julho / 17 Setembro / 17 Novembro / 17

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

**Orientações para as
contratações de
profissionais pelas Redes
Solidárias e executoras das
Bases de Serviços**

Orientações para a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para a prestação de serviços e assistência técnica para as Redes Solidárias e empreendimentos econômicos solidários que dela fazem parte, em conformidade com o contrato firmado entre as Redes Solidárias e as executoras das Bases de Serviços com a Fundação Banco do Brasil (FBB) no âmbito do CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

Recomendações Gerais:

- 1- Construir todos os planos e projetos garantindo a participação, a decisão e o empoderamento das catadoras e catadores de materiais recicláveis;
- 2- Toda Rede Solidária, imediatamente após a formalização de instrumento para execução do projeto, organizará um Conselho Gestor composto por representantes dos empreendimentos para realizar o acompanhamento das ações desenvolvidas pelas Bases de Serviços e tomar todas as decisões necessárias à execução do projeto da rede;
- 3- As Bases de Serviços serão constituídas em conformidade com as orientações abaixo.

Uma equipe de profissionais especializados:

- a. Esta equipe desempenhará funções com vistas a viabilizar o alcance dos objetivos do CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias e deverá atuar de forma a subsidiar as decisões do Conselho Gestor da Rede Solidária. Também deverá trabalhar em conjunto com o Mobilizador Catador e com o Jovem Catador;

Catadores(as) Mobilizadores(as):

- a. Contratados por cada uma das Redes Solidárias serão corresponsáveis pela inserção de dados no sistema de monitoramento do projeto;
- b. Os(as) catadores(as) contratados deverão ter perfil conciliador, mediador, espírito de liderança, capacidade de integração grupal e dinamismo junto ao assessor gerencial e aos empreendimentos da rede. Os(as) profissionais selecionados(as) devem ter atuação comprovada junto às cooperativas e/ou associações vinculadas à Rede;

Jovens catadores (as) - Agentes de Desenvolvimento Socioeconômico (ADS):

- a. Serão contratados jovens catadores(as), que estejam integrados com as ações de mobilização existentes na Rede Solidária, para atuar como Agente de Desenvolvimento Socioeconômico (ADS);
- b. Os(As) jovens catadores(as) serão corresponsáveis pela inserção de dados no sistema de monitoramento do projeto.

Requisitos Gerais

Para as contratações das prestações de serviços observar:

- 1- No caso de pessoa física:
 - a. Ser brasileiro/a;
 - b. Ter idade mínima de 18 (dezoito) anos de idade completos na data da contratação;
 - c. Estar em dia com as obrigações eleitorais;
 - d. Estar em dia com os deveres do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;

ESCRITÓRIO NACIONAL

- e. Ter disponibilidade para viagens em todo o território nacional;
 - f. Não ter sido condenado/a por crimes contra a administração pública ou patrimônio público; e/ou eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; e/ou de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores;
 - g. Não estar desempenhando mandato institucional, nem ser servidor(a) público(a) ativo(a).
2. No caso de pessoa jurídica:
- a. Ter ramo de atividade compatível com o objeto contratual;
 - b. Contrato Social, em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais quando for o caso;
 - c. Apresentar os seguintes documentos comprobatórios:
 - Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ);
 - Prova de regularidade com a Seguridade Social (INSS);
 - Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS;
 - Prova de regularidade com a Fazenda Federal;
 - Prova de regularidade com a Fazenda Estadual;

- Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor.

Requisitos e Critérios a serem observados na Contratação das pessoas físicas ou jurídicas pelas Redes Solidárias e as executoras das Bases de Serviços para:

A) PLANOS DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

Requisitos necessários para a contratação:

1. Ter curso superior ou tecnológico em área afins, preferencialmente em Engenharias, Arquitetura, Administração de Empresas ou Economia e estar devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe competente;
2. Ter experiência comprovada, de no mínimo 3 (três) anos na elaboração de Planos de Negócios considerando diagnóstico, planejamento, implantação, monitoramento e avaliação de projetos;

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

3. Ter experiência comprovada em ferramentas administrativas e metodologias para análise e elaboração de estratégias;
4. Ter conhecimento comprovado em análise e implementação de cálculos com retorno de investimento e ganho de produtividade/qualidade.
5. Ter disponibilidade para viagens na região de atuação da Base de Serviços e do projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

Critérios recomendados para a contratação:

1. Ter conhecimento em aperfeiçoamento de processos operacionais e *layouts* internos de produção, armazenamento e logística na cadeia de valor da reciclagem;
2. Ter conhecimento dos temas: comercialização e mercado de recicláveis; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Educação Socioambiental;
3. Ter conhecimento em aplicação de conceitos de manufatura enxuta;
4. Ter conhecimento e/ou formação na área de gerenciamento de projetos;

ESCRITÓRIO NACIONAL

5. Ter facilidade de comunicação e articulação junto a catadoras e catadores de materiais recicláveis e ao poder público.

Atribuições a serem desempenhadas pelas pessoas físicas ou jurídicas contratadas

1. Coletar informações e/ou documentos sobre a cadeia produtiva da reciclagem e sobre os aspectos necessários à construção dos Planos de Negócios Sustentáveis;
2. Identificar outras oportunidades de negócios sustentáveis para as Redes Solidárias;
3. Elaborar e/ou aprimorar o Plano de Negócios Sustentáveis para a Rede Solidária por meio de aperfeiçoamento dos processos operacionais e *layouts* internos de produção, da comercialização de materiais recicláveis em rede, da prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa; do beneficiamento de materiais recicláveis, dentre outras oportunidades que possam ser identificadas pelas Redes Solidárias, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Programa Pró-Catador;

ESCRITÓRIO NACIONAL

4. Contribuir para o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários na cadeia de valor da reciclagem;
5. Contribuir com a criação de indicadores de desempenho;
6. Gerenciar a implantação dos Planos de Negócios Sustentáveis, apresentando os relatórios e registros fotográficos das atividades;
7. Assumir a responsabilidade técnica pelos Planos de Negócios Sustentáveis.

B) PLANOS DE LOGÍSTICA

Requisitos necessários para a contratação:

1. Ter curso superior ou tecnológico em área afins, preferencialmente em Engenharias, Arquitetura, Administração de Empresas ou Economia e estar devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe competente;
2. Ter experiência comprovada, de no mínimo 3 (três) anos na elaboração de Planos de Logística e cadeia de suprimentos, considerando diagnóstico, planejamento, implantação, monitoramento e avaliação de projetos;

ESCRITÓRIO NACIONAL

3. Ter experiência comprovada em ferramentas e metodologias para análise e elaboração de Planos de Logística;
4. Ter conhecimento comprovado em análise e implementação de cálculos com retorno de investimento e ganho de produtividade/qualidade.
5. Ter disponibilidade para viagens na região de atuação da Base de Serviços e do projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

Critérios recomendados para a contratação:

1. Ter conhecimento em elaboração e implementação de planos de logística;
2. Ter conhecimento em aperfeiçoamento de *layouts* internos de produção, armazenamento e logística na cadeia de valor da reciclagem;
3. Ter conhecimento dos temas: Logística Reversa; Comercialização e Mercado de Recicláveis, Adensamento, Verticalização da Cadeia e Prestação de Serviços, Política Nacional de Resíduos Sólidos, Educação Socioambiental;
4. Ter conhecimento em aplicação de conceitos de manufatura enxuta;

ESCRITÓRIO NACIONAL

5. Ter conhecimento e/ou formação na área de gerenciamento de projetos;
6. Ter facilidade de comunicação e articulação junto a catadoras e catadores de materiais recicláveis e ao poder público.

Atribuições a serem desempenhadas pelas pessoas físicas ou jurídicas contratadas

1. Coletar informações e/ou documentos sobre a cadeia produtiva da reciclagem e sobre os aspectos necessários à construção dos Planos de Logística;
2. Elaborar e/ou aprimorar o Plano de Negócios Sustentáveis para a Rede Solidária, considerando o aperfeiçoamento dos processos operacionais e *layouts* internos de produção, da comercialização de materiais recicláveis em rede, da prestação de serviços de coleta seletiva e da logística reversa; do beneficiamento de materiais recicláveis, dentre outras oportunidades que possam ser identificadas pelas Redes Solidárias, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Programa Pró-Catador;

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

3. Contribuir para o fortalecimento das Redes Solidárias e dos Empreendimentos Econômicos Solidários na cadeia de valor da reciclagem;
4. Contribuir para a sustentabilidade econômica dos empreendimentos por meio da análise e estratégia dos custos de transporte, fornecedores, clientes, análise do mercado da reciclagem, entre outros;
5. Contribuir com uma logística que permita o relacionamento direto das catadoras e catadores de materiais recicláveis junto à sociedade, visando adesão à coleta seletiva solidária;
6. Contribuir com a padronização das cadeias de suprimentos por meio da uniformização de fardos, bags, maquinários, triagem e tipologias de materiais;
7. Contribuir com o desenvolvimento de um sistema que integre os Empreendimentos Econômicos Solidários em Redes Solidárias visando a gestão compartilhada e a comercialização conjunta;
8. Contribuir com o desenvolvimento de um sistema que integre as Redes Solidárias visando a criação de um Consórcio de Inclusão Socioprodutiva dos catadores e catadoras de materiais recicláveis que permitam negócios sustentáveis em Rede;

ESCRITÓRIO NACIONAL

9. Contribuir com a construção de ferramentas que permitam o monitoramento das cadeias logísticas entre as Redes e Inter Redes;
10. Acompanhar a implantação dos Planos de Logística, apresentando os relatórios e registros fotográficos das atividades;
11. Assumir a responsabilidade técnica pelos Planos de Logística.

C) PROJETOS DE ENGENHARIA

Requisitos necessários para a contratação:

1. Ter curso superior completo em Engenharia ou Arquitetura e estar devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe competente;
2. Ter experiência comprovada, de no mínimo 3 (três) anos na elaboração de projetos estruturais de construção e reformas de galpões de produção e normas regulamentadoras, considerando diagnóstico, planejamento, implantação, monitoramento e avaliação de projetos;
3. Ter conhecimento avançado em informática (AutoCad, MS Project, Office, entre outros);

ESCRITÓRIO NACIONAL

4. Ter disponibilidade para viagens na região de atuação da Base de Serviços e do projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

Critérios recomendados para a contratação:

1. Ter conhecimento comprovado em infraestrutura elétrica;
2. Ter conhecimento nos temas de segurança no trabalho e ergonomia;
3. Ter experiência em construções sustentáveis;
4. Ter conhecimento em Logística;
5. Ter conhecimento em aplicação de conceitos de manufatura enxuta;
6. Ter conhecimento e/ou formação na área de gerenciamento de projetos;
7. Ter conhecimento em ferramentas administrativas para análise e elaboração de estratégias (Análise SWOT, Matriz BCG, Curva de Valor, Análise de Mercado);
8. Ter conhecimento em análise e implementação de cálculos com retorno de investimento e ganho de produtividade/qualidade.

ESCRITÓRIO NACIONAL

9. Ter facilidade de comunicação e articulação junto a catadoras e catadores de materiais recicláveis e ao poder público.

Atribuições a serem desempenhadas pelas pessoas físicas ou jurídicas contratadas

1. Coletar informações e/ou documentos sobre a cadeia produtiva da reciclagem e sobre os aspectos necessários à construção dos Projetos de Engenharia;
2. Elaborar e/ou aperfeiçoar novos projetos de infraestrutura ou reformas para os Empreendimentos Econômicos Solidários;
3. Elaborar e/ou aperfeiçoar novos projetos de infraestrutura ou reformas previstas no Plano de Negócios da Rede Solidária;
4. Contribuir com a criação de indicadores e acompanhar a implantação dos projetos de infraestrutura ou reformas dos Empreendimentos Econômicos Solidários e os previstos nos Planos de Negócios Sustentáveis, apresentando os relatórios de medição;
5. Assumir a responsabilidade técnica pelos Projetos de Engenharia.

D) PLANOS CONTÁBEIS

Requisitos necessários para a contratação:

1. Ter com curso superior completo em Ciências Contábeis, preferencialmente em áreas correlatas ao Terceiro Setor ou Economia Popular e estar devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe competente;
2. Ter experiência comprovada, de no mínimo 3 (três) anos na elaboração de Planos Contábeis considerando diagnóstico, planejamento, implantação e monitoramento;
3. Ter conhecimento avançado em informática;
4. Ter disponibilidade para viagens na região de atuação da Base de Serviços e do projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

CrITÉrios recomendados para a contratação:

1. Ter conhecimento em contabilidade para Empreendimentos Econômicos Solidários, preferencialmente em Redes;

2. Ter facilidade de comunicação e articulação junto a catadores e catadoras e ao poder público em atividades formativas, eventos e no assessoramento.

Atribuições a serem desempenhadas pelas pessoas físicas ou jurídicas contratadas

1. Capacitar as Redes Solidárias e as executoras das Bases de Serviços na metodologia de elaboração dos Planos Contábeis;
2. Coletar, categorizar e sistematizar as informações para compor os Planos de Contábeis das Redes Solidárias;
3. Elaborar o plano contábil para qualificação das Redes Solidárias, com funcionalidades para nota fiscal eletrônica, regularidade fiscal, contábil, administrativa e financeira da rede em conformidade com a legislação vigente;
4. Contribuir com a criação de indicadores e implementar os Planos Contábeis das Redes Solidárias elaborados;
5. Realizar os ajustes necessários aos Planos Contábeis das Redes Solidárias;
6. Realizar oficina para implantação dos Planos Contábeis;

ESCRITÓRIO NACIONAL

7. Contribuir para a organização, fortalecimento e empoderamento dos catadores e catadoras nos Empreendimentos Econômicos Solidários;
8. Contribuir com o desenvolvimento e acompanhar a implantação de estrutura do *software* de gerenciamento nos Empreendimentos Econômicos Solidários;
9. Sistematizar os formulários contábeis e repassar as informações;
10. Contribuir na Prestação de Contas para a Fundação Banco do Brasil e demais documentos necessários para o acompanhamento do projeto;
11. Assumir a responsabilidade técnica pelos Planos Contábeis.

E) PLANOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Requisitos necessários para a contratação:

1. Ter curso superior completo, ou tecnólogo, em qualquer área, preferencialmente em Ciências Humanas, e estar devidamente registrado em seu respectivo conselho de classe competente;
2. Ter experiência comprovada, de no mínimo 3 (três) anos na elaboração de Planos de Gestão Participativa

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

considerando diagnóstico, planejamento, implantação e indicadores de monitoramento;

3. Ter experiência profissional comprovada em mobilização social e assessoramento, coordenação ou acompanhamento de processos participativos de mediação de conflitos e negociação, ligados a catadoras e catadores de materiais recicláveis;
4. Ter experiência em metodologias participativas e Educação Popular;
5. Ter conhecimento e experiência comprovada em trabalhos ligados a Formação e Capacitação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis, Autogestão e Economia Solidária;
6. Ter conhecimento em informática (Office, Internet, Windows, entre outros);
7. Ter disponibilidade para viagens na região de atuação da Base de Serviços e do projeto CATAFORTE – Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias.

Critérios recomendados para a contratação:

1. Ter conhecimentos ligados aos temas: coleta seletiva solidária; Política Nacional de Resíduos Sólidos; Gestão Participativa; Educação Socioambiental;

ESCRITÓRIO NACIONAL

2. Ter bom desenvolvimento na linguagem oral e escrita;
3. Ter capacidade de elaboração de relatórios e registro fotográfico de atividades;
4. Ter facilidade de comunicação e articulação junto a catadoras e catadores de materiais recicláveis e ao poder público.

Atribuições a serem desempenhadas pelas pessoas físicas ou jurídicas contratadas

1. Coletar informações e/ou documentos sobre a dinâmica de trabalho coletivo, gestão cooperada de empreendimentos econômicos solidários, cadeia produtiva da reciclagem e sobre os aspectos necessários à construção do Plano de Gestão Participativa em Rede;
2. Elaborar um Plano de Gestão Participativa em Rede Solidária que contribua para o fortalecimento e ampliação dos processos produtivos e gerenciais dos empreendimentos econômicos solidários do projeto;
3. Elaborar Plano de Gestão Participativa da rede de cooperação e suas associadas, visando a formação do Conselho Gestor da Rede, o fortalecimento de laços com

ESCRITÓRIO NACIONAL

outros segmentos da Economia Solidária e com outras redes de catadores e catadoras;

4. Implementar os Planos de Gestão Participativa das Redes Solidárias;
5. Preencher relatórios, planilhas de dados e formulários;
6. Contribuir com a construção de indicadores de eficiência, eficácia e efetividade que permitam o monitoramento dos Planos de Gestão Participativa;
7. Assumir a responsabilidade técnica pelo Plano de Gestão Participativa em Rede;
8. Inserir os catadores e catadoras no processo de elaboração do Plano de Gestão Participativa em Rede;
9. Assessoria técnica em autogestão e Economia Solidária.

CATAFORTE

Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo
dos Catadores de Materiais Recicláveis

Negócios Sustentáveis em Redes Solidárias

ESCRITÓRIO NACIONAL

CEADEC – Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania

Filial Brasília: Setor de Autarquias Sul, Quadra 5, Lote 5 – A,
Bloco F, Asa Sul.

Brasília/DF, CEP 70.070 - 910

Telefone (61) 3224-6019

E-mail: escritorionacionalcataforte@ceadec.org.br

